

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto n.º 13 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, publicado no Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

De salientar que todos os documentos económico – financeiros em anexo se referem ao exercício económico de 2010 e foram elaborados pela Divisão Administrativa e Financeira – Secção de Financeira desta Autarquia.

O Decreto de Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro, aprovou o Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais, o qual consubstancia a reforma da Administração Financeira e das Contas Públicas no sector da Administração Local.

O artigo 10º do Decreto – Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro, na redacção dada pelo Decreto – Lei n.º315/2000, de 2 de Dezembro, e o Ofício Circular n.º 21/01/DSFA da DGAL – Direcção Geral das Autarquias Locais, veio exigir a aplicação do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais, a todas as entidades a ele sujeitas, o mais tardar até 1 de Maio, com a sua retroactividade a 1 de Janeiro de 2002.

O artigo 1º do Decreto – Lei 26/02, de 14 de Fevereiro, veio aprovar os códigos de classificação económica das receitas e das despesas públicas.

A redacção dada pelo artigo 6º vem definir a aplicação do presente diploma à elaboração dos orçamentos para os anos 2003 e seguintes.

Relativamente a este período e no que diz respeito à matéria do sistema contabilístico, a autarquia adoptou os seguintes procedimentos:

- ✎ A elaboração, em Euros, do Orçamento para 2010 e das Grandes Opções do Plano, que incluem, conforme se dispõe no POCAL, O

Plano Plurianual de Investimento – PPI, e as Actividades Mais Relevantes – AMR, de forma a, conjuntamente com o inventário e a sua avaliação em Euros, serem aprovados até finais de Dezembro de acordo com o n.º2 do artigo 49º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

- ✎ O Orçamento para o Ano 2010, sujeito a aprovação pelo Órgão Deliberativo em 23 de Dezembro de 2009, teve em conta os Documentos Previsionais aprovados, pelo Órgão Executivo em 17 de Dezembro de 2009.

Este Relatório de Gestão contempla os seguintes aspectos:

- ✎ A situação económica relativa ao exercício de 2010,
- ✎ Uma síntese da situação financeira da Autarquia
- ✎ A evolução das dividas de curto, médio e longo prazo de e a Terceiros
- ✎ Uma proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício.

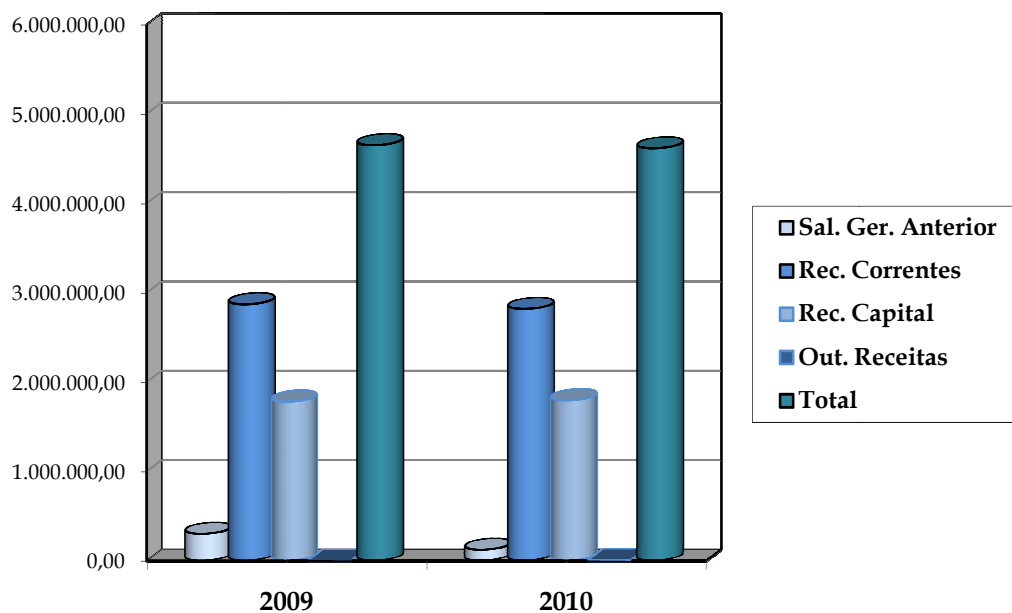
Ao longo do tempo as atribuições e competências das autarquias locais têm vindo a aumentar, sendo previsível que esta tendência se mantenha no futuro mais próximo. Em consequência desta evolução, uma proporção cada vez maior dos fundos públicos será gerida por autarcas.

O montante dos meios em causa, a dimensão das organizações e a necessidade de controlar a qualidade da gestão implicam uma progressiva aproximação da gestão dos organismos públicos das práticas em vigor nos organismos privados e a adopção de indicadores de gestão que tenham em conta a especialidade dos fins públicos progressivos.

Desta forma, e ao longo deste Relatório foram elaborados quadros, rácios e gráficos, no sentido de analisar a actividade da Autarquia, perante aquilo que foi proposto atingir aquando da elaboração dos Documentos Previsionais, permitindo aos dirigentes políticos tomadas de decisões julgadas convenientes em qualquer momento da vida da Autarquia, e cujo ambiente permanente seja o da satisfação das necessidades dos munícipes.

**SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA****EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO****RECEITA – ANÁLISE GLOBAL**

RECEITAS	ANO 2009		ANO 2010	
	CONCRETIZADO	Previsto/ Concretizado %	CONCRETIZADO	Previsto/ Concretizado %
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	300.246,57 €		121.717,77 €	
RECEITAS CORRENTES	2.868.048,59 €	40,72%	2.816.197,27 €	39,50%
RECEITAS CAPITAL	1.780.097,71 €	19,85%	1.794.078,78 €	23,51%
OUTRAS RECEITAS	599,19 €		2.864,26 €	
<b>TOTAL</b>	<b>4.648.745,49€</b>		<b>4.613.140,31 €</b>	



QUADRO N.º1

## 1.1. RECEITA

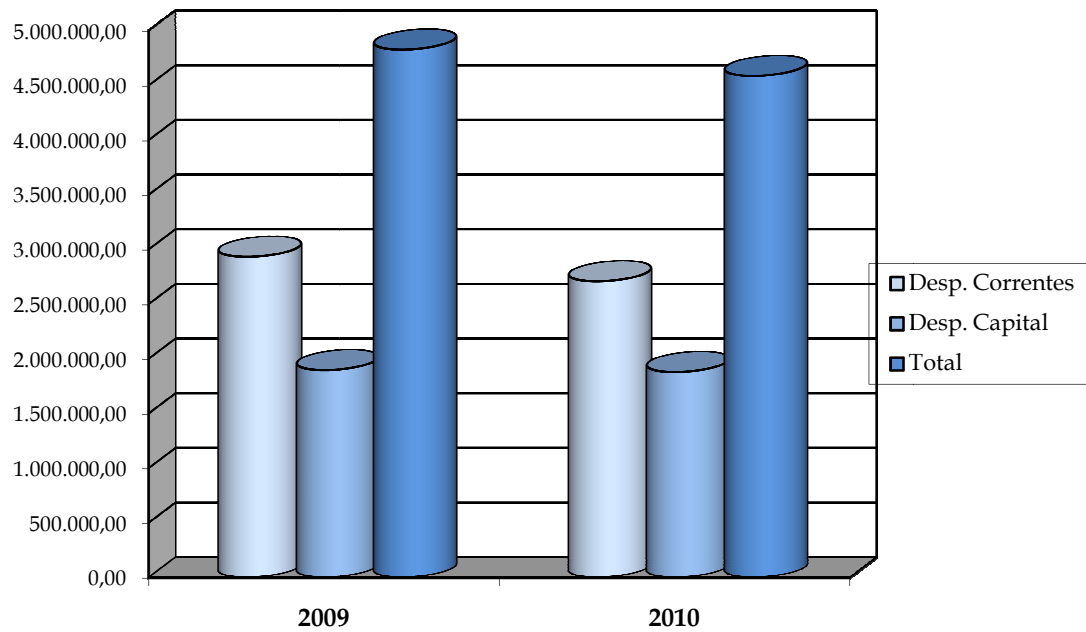
Como se pode analisar, no quadro n.º 1 existe uma diminuição das Receitas Correntes no Ano de 2010, no valor de 51.851,32 €

Por outro lado, verificou-se um aumento na entrada de Receitas de Capital no valor 13.981.07 € que corresponde a cerca de 0.78 % das Receitas de Capital de 2010.

## 2. DESPESA – ANÁLISE GLOBAL

DESPESA	ANO 2009		ANO 2010	
	CONCRETIZADO	Previsto/ Concretizado %	CONCRETIZADO	Previsto/ Concretizado %
DESPESAS CORRENTES	2.932.112,80€	52,15%	2.707.888,83 €	49,36%
DESPESAS CAPITAL	1.895.161,49€	17,73%	1.878.149,16 €	20,25%
<b>TOTAL</b>	<b>4.827.274,29€</b>		<b>4.586.037,99 €</b>	

## QUADRO N.º 2



## 2.1. DESPESA

As Despesas Totais do ano de 2010 totalizaram 4.586.037,99 € repartidos por Despesas Correntes no valor de 2.707.888,83 €, e de Capital no valor de 1.878.149,16 €.

## PESSOAL A CARGO DO MUNICÍPIO

ANO	2007 (a 31 de Dezembro)	2008 (a 31 de Dezembro)	ANO	2009 (a 31 de Dezembro)	2010 (a 31 de Dezembro)
Funcionários do Quadro	86	85	Trabalhadores em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	88	81
Contratos Administrativos de Provisão	1	0	Trabalhadores em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas Contratos a Termo Resolutivo Certo	2	2
Outros Contratos;			Trabalhadores em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas Contratos a Termo Resolutivo Incerto	1	0
Contratos a Termo Certo			Requisição ou Destacamento	-	-
Contratos a Termo Resolutivo Certo	7	3	Contratos Administrativos de Provisão	-	-
Contratos a Termo Resolutivo Incerto	1	1	Trabalhadores Eventuais	18	5
Requisição ou Destacamento	2	2	Trabalhadores em Regime Livre	0	0
Trabalhadores Eventuais	30	10	Mobilidade Interna	1	1
Trabalhadores em Regime Livre			Cedência de Interesse Público	1	1
			Comissão Extraordinária de Serviço Público		1
Outros		3			
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>104</b>		<b>111</b>	<b>91</b>

### 3. ANÁLISE DETALHADA – RECEITA E DESPESA

#### 3.1. RECEITA

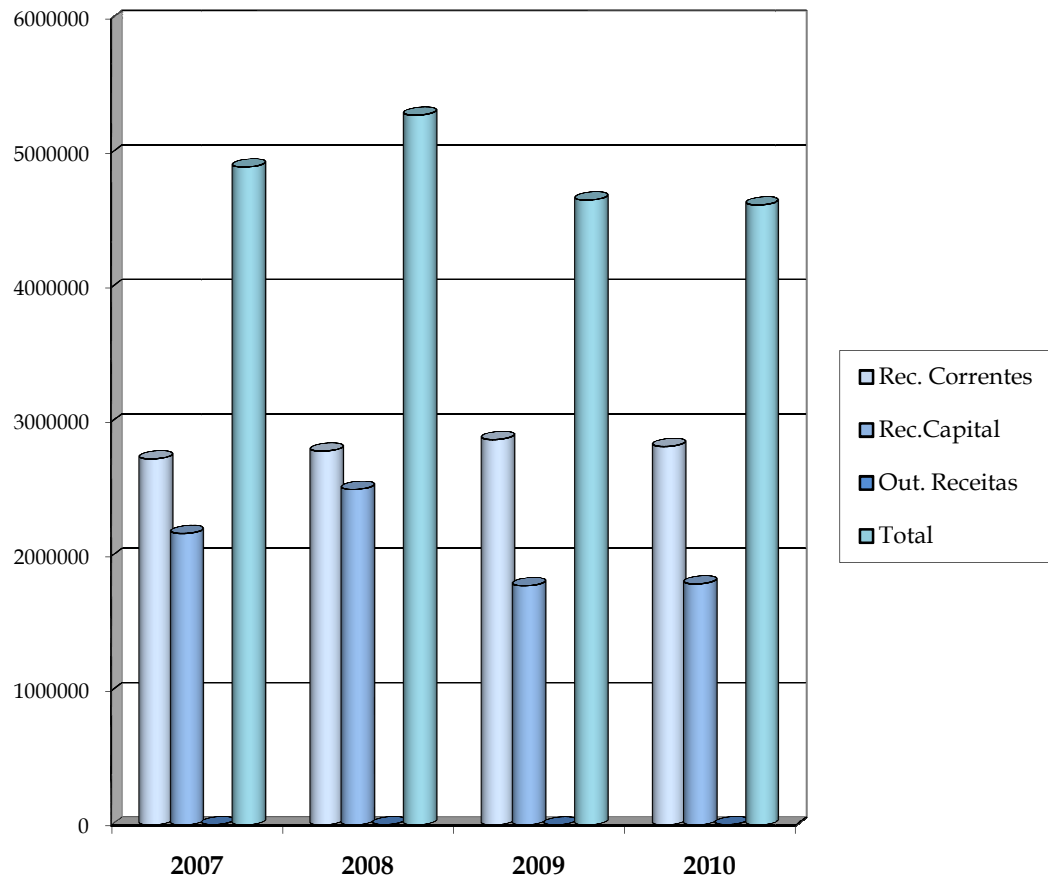
Durante os últimos quatro anos a receita desta Autarquia tem sofrido algumas oscilações.

No que diz respeito às receitas correntes podemos verificar que nos últimos três anos houve uma tendência para um ligeiro aumento, que se deve, de 2007 para 2008, a um aumento das receitas provenientes das Taxas Multas e Outras Penalidades e da Venda de Bens e Serviços Correntes, de 2008 para 2009, é relativo ao acréscimo de valor relativo aos impostos Directos e às Transferências Correntes. No ano de 2010, verifica-se a diminuição da receita corrente, devido ao facto da diminuição de entrada de receita nas rubricas, Rendimentos de Propriedade, Transferências Correntes, Venda de Bens e Serviços Correntes e Outras Receitas Correntes.

Como se pode verificar existe também uma oscilação nas receitas de capital, que em parte se deve ao atraso do recebimento de participações para financiar os projectos de investimento, e também ao facto de se terem dado como concluídas diversas obras de valor significativo.

	ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010
RECEITAS	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO
RECEITAS CORRENTES	2.723.001,56 €	2.780.964,54€	2.868.048,59€	2.816.197,27 €
RECEITAS CAPITAL	2.166.117,97 €	2.496.708,25€	1.780.097,71€	1.794.078,78 €
OUTRAS RECEITAS	2.667,35 €	2.597,38 €	599,19 €	2.864,26 €
<b>TOTAL</b>	<b>4.891.786,88 €</b>	<b>5.280.270,17 €</b>	<b>4.648.745,49€</b>	<b>4.613.140,31 €</b>

## QUADRO N.º 3

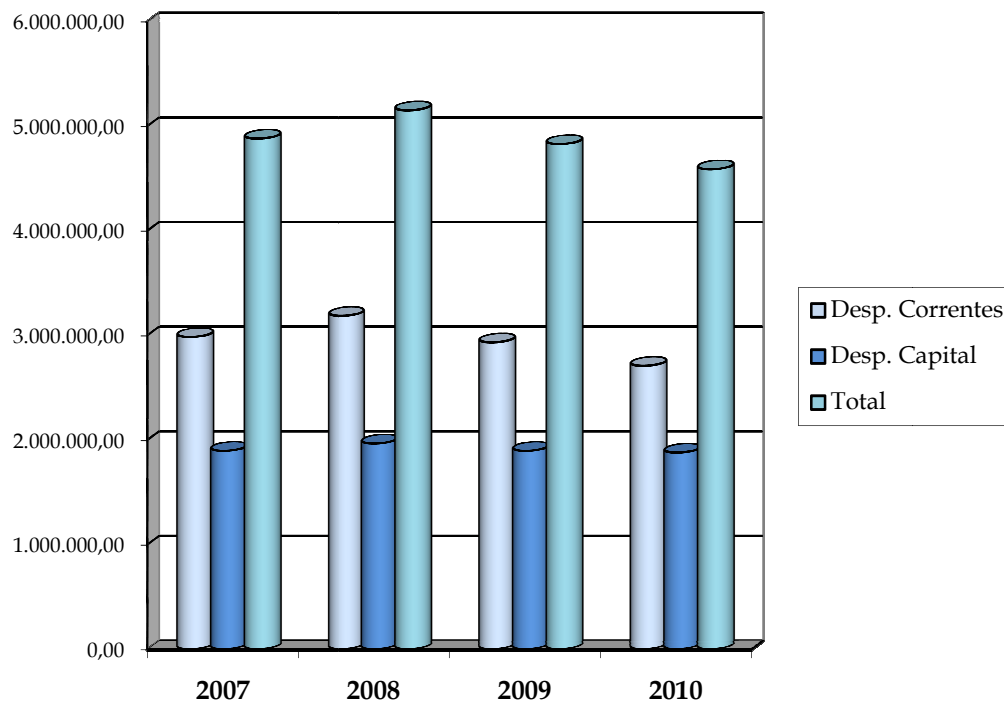


### 3.2. DESPESA

No quadro seguinte verifica-se que as Despesas Correntes apresentam uma diminuição gradual, embora no ano económico de 2008, se tenha verificado um aumento de 201.333,63 €, aumento este que está em boa parte influenciado pela Aquisição de Bens e Serviços, no ano de 2009 e 2010, verifica-mos uma diminuição influenciado em grande parte pela redução da rubrica de Pessoal, Encargos Correntes da Dívida e Subsídios. Relativamente às Despesas de Capital, estas têm apresentado um decréscimo significativo ao longo dos anos, esta situação está contudo bastante influenciada pela época de recessão económica em que vivemos e em que o Município de Castanheira de Pera não é excepção.

DESPESAS	ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010
	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	2.983.417,93€	3.184.751,56€	2.932.112,80€	2.707.888,83 €
<b>DESPESAS CAPITAL</b>	1.895.568,32€	1.965.222,59€	1.895.161,49€	1.878.149,16 €
<b>TOTAL</b>	<b>4.878.986,25 €</b>	<b>5.149.974,15 €</b>	<b>4.827.274,29€</b>	<b>4.586.037,99 €</b>

QUADRO N. º4



### 3.3. QUADROS COMPARATIVOS DA RECEITA E DA DESPESA NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

Os quadros que se seguem têm como finalidade uma análise mais detalhada da evolução da Receita e da Despesa, nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010.

**3.3.1. EVOLUÇÃO DA RECEITA**

(Valores em Euros)

RECEITAS CORRENTES	ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010
	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO
<b>IMPOSTOS DIRECTOS:</b>	<b>253.564,10 €</b>	<b>221.115,67 €</b>	<b>261.774,99€</b>	<b>253.789,31 €</b>
I.M.I	170.801,35 €	150.089,79 €	174.099,83 €	178.774,24 €
Imp. Único de Circulação	30.656,30 €	31.172,31 €	37.267,80 €	38.280,35 €
I.M.T	51.192,94 €	37.377,54 €	50.407,36 €	36.687,07 €
Cont. Autárquica (Imposto Abolido)	621,84 €	244,85 €		
Imp. Muni. de Sisa (Imposto Abolido)	11,67 €			
Imp. Directos Diversos		2.231,18 €		47,65 €
<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>12.398,88 €</b>	<b>19.324,19 €</b>	<b>13.083,33 €</b>	<b>13.927,31 €</b>
<b>TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>67.580,27 €</b>	<b>95.079,16 €</b>	<b>100.100,11€</b>	<b>119.878,59 €</b>
<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	<b>189.327,02 €</b>	<b>156.479,84 €</b>	<b>151.940,76 €</b>	<b>120.724,77 €</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>1.993.561,61 €</b>	<b>2.071.525,40 €</b>	<b>2.150.482,35 €</b>	<b>2.130.869,64 €</b>
<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>176.697,29 €</b>	<b>215.713,23 €</b>	<b>185.647,17€</b>	<b>173.921,03 €</b>
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>29.872,39 €</b>	<b>1.727,05 €</b>	<b>5.019,88 €</b>	<b>3.086,62 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.723.001,56 €</b>	<b>2.780.964,54 €</b>	<b>2.868.048,59 €</b>	<b>2.816.197,27 €</b>

(Valores em Euros)

RECEITAS CAPITAL	ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010
	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	181.065,20 €	414.926,07 €	93.609,82 €	101.955,55 €
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.600.935,90 €	1.558.215,04 €	1.604.033,94 €	1.692.123,23 €
ACTIVOS FINANCEIROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PASSIVOS FINANCEIROS	384.116,87 €	523.567,13 €	82.453,95 €	0,00 €
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00 €	0,01 €	0,00 €	0,00 €
OUTRAS RECEITAS	2.667,35	2.597,38 €	599,19 €	2.864,26 €
<b>TOTAL</b>	<b>2.168.785,32 €</b>	<b>2.499.305,63 €</b>	<b>1.780.696,90 €</b>	<b>1.796.943,04 €</b>

**3.3.2. EVOLUÇÃO DA DESPESA**

(Valores em Euros)

DESPESAS CORRENTES	ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010
	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO
PESSOAL	1.674.097,61 €	1.623.014,75 €	1.602.003,58 €	1.529.679,58 €
AQUI. BENS E SERVIÇOS	547.120,75 €	777.322,48 €	798.716,08 €	867.675,27 €
ENCARGOS CORRENTES DA DIVIDA	342.727,48 €	423.257,57 €	244.737,60 €	130.578,47 €
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	182.106,54 €	179.364,21 €	123.380,63 €	103.217,63 €
SUBSÍDIOS	189.748,95 €	154.743,76 €	131.067,86 €	46.158,18 €
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	47.616,60 €	27.048,79 €	32.207,05 €	30.579,70 €
<b>TOTAL</b>	<b>2.983.417,93 €</b>	<b>3.184.751,56 €</b>	<b>2.932.112,80 €</b>	<b>2.707.888,83 €</b>

(Valores em Euros)

DESPESAS CAPITAL	ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010
	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO	CONCRETIZADO
AQUI. BENS DE INVESTIMENTO	1.360.616,29 €	1.353.210,23 €	1.422.155,87 €	1.428.122,71 €
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.598,88 €	5.000,00 €	0,00 €	9.968,70 €
ACTIVOS FINANCEIROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PASSIVOS FINANCEIROS	533.353,15 €	591.182,36 €	450.010,13 €	423.610,75 €
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00 €	15.830,00 €	22.995,49 €	16.447,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.895.568,32 €</b>	<b>1.965.222,59 €</b>	<b>1.895.161,49 €</b>	<b>1.878.149,16 €</b>

## **4. EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES**

O Plano Plurianual de Investimentos das Autarquias, de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projectos e acções a realizar no âmbito dos objectivos estabelecidos pela Autarquia Local e explicita a respectiva previsão da Despesa.

Neste devem ser discriminados os projectos e acções que impliquem Despesas Orçamentais a realizar por Investimentos.

### **4.1. ESTRUTURA DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO**

Com vista a racionalizar e reforçar o controlo de gestão e de execução orçamental, as Despesas de Investimento serão inscritas por Projectos, podendo cada um destes desdobrar-se em Acções.

Os Projectos são agrupados em Programas, e estes integram-se em Objectivos, que correspondem às grandes áreas de intervenção autárquica, sendo, por isso mesmo, Objectivos Programáticos.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 1 – “FUNÇÕES GERAIS”

✎ Este grupo compreende as actividades de âmbito geral da administração local.

#### 1.1.0 “SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA”

##### 1.1.1 “ADMINISTRAÇÃO GERAL”

#### 1.2.0 “SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA”

##### 1.2.1 “PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS”

✎ Compreende os serviços vocacionados para a protecção civil, a prevenção e o combate a incêndios (bombeiros municipais) e o socorro às populações civis em caso de acidentes e de calamidades. Abrange ainda os subsídios concedidos a instituições que prosseguem tais objectivos.

### 2 – “FUNÇÕES SOCIAIS”

✎ Esta categoria ou grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades, tais como: a Educação, a Saúde, a Segurança e Acção Social, a Habitação, o Ordenamento do Território, o Saneamento Básico, o Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos e os Serviços Recreativos, Culturais, Religiosos e Cívicos.

#### 2.1.0 “EDUCAÇÃO”

##### 2.1.1 “ENSINO NÃO SUPERIOR”

☞ Compreende os estabelecimentos de ensino Pré-Escolar, Básico, Secundário e Técnico Profissional, das escolas ou Centros de Educação Especial e de Educação de Adultos.

#### 2.1.2 "SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO"

☞ Inclui os apoios aos estudantes em matéria de transportes escolares e acção social escolar, bem como a construção, recuperação, conservação e apetrechamento das infra-estruturas do desporto escolar.

#### 2.2.0 "SAÚDE"

##### 2.2.1 "SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE"

##### 2.3.0 "SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS"

###### 2.3.1 "SEGURANÇA SOCIAL"

###### 2.3.2 "ACÇÃO SOCIAL"

☞ Compreende os serviços de acção social e as prestações pecuniárias proporcionadas a beneficiários com necessidades especiais, designadamente subsídios a infantários, terceira idade, deficientes e a outras instituições de assistência e de solidariedade social.

##### 2.4.0 "HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS"

###### 2.4.1. "HABITAÇÃO E URBANISMO"

###### 2.4.2 "ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO"

- ✎ Abrange a elaboração e a execução dos planos municipais de ordenamento e a realização de reabilitação urbana e rural.

#### 2.4.3 “SANEAMENTO E SALUBRIDADE”

- ✎ Inclui todo o sistema de drenagem de águas residuais.

#### 2.4.4 “ABASTECIMENTO DE ÁGUA”

- ✎ Respeita a todo o sistema de distribuição de água, designadamente a captação, armazenamento e qualidade.

#### 2.4.5 “RESÍDUOS SÓLIDOS”

- ✎ Compreende a recolha, tratamento, eliminação ou reciclagem de resíduos sólidos.

#### 2.4.6 “PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA”

- ✎ Compreende a higiene pública (balneários, sanitários e lavadouros), fiscalização sanitária e cemitérios, bem como a protecção, conservação e valorização do património natural.

#### 2.4.7 “ PROTECÇÃO, CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO”

#### 2.5.0 “SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS”

##### 2.5.1 ”CULTURA”

- ✎ Compreende os museus, bibliotecas, teatros, cinematecas, arquivos e outros centros de cultura, bem como a organização ou apoio de actos culturais. Abrange, também os subsídios ou participações a organizações promotoras de cultura.

### 2.5.2 “DESPORTO, RECREIO E LAZER”

☞ Compreende o fomento, promoção e apoio à prática e difusão do desporto, da ocupação de tempos livres, do recreio e do lazer.

Abrange, nomeadamente, a construção, recuperação e conservação de infra-estruturas desportivas. Engloba ainda os apoios e participações a organizações com tais objectivos.

### 2.5.3 “OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS”

☞ Respeita o apoio a organizações filantrópicas, juvenis e outras de carácter cívico e religioso.

## 3 – “FUNÇÕES ECONÓMICAS”

### 3.1.0 “AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA”

### 3.2.0 “INDUSTRIA E ENERGIA”

☞ Abrange despesas com a construção, manutenção e modernização dos parques industriais.

Compreende a iluminação pública e as resultantes dos incentivos à diversificação das fontes de energia e apoio ao transporte e distribuição de energia.

### 3.3.0 “TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES”

### 3.3.1 “TRANSPORTES RODOVIÁRIOS”

☞ Abrange os viadutos, construção e conservação de arruamentos, vias, caminhos e sinalização e, ainda, a

construção, beneficiação e conservação de parques de estacionamento e terminais.

### 3.3.2 “TRANSPORTES AÉREOS”

☞ Compreende a construção, modernização, beneficiação e conservação de aeródromos municipais, pistas de aterragem e hangares.

### 3.3.3 “TRANSPORTES FLUVIAIS”

### 3.4.0 “COMERCIO E TURISMO”

#### 3.4.1 “MERCADOS E FEIRAS”

#### 3.4.2 “TURISMO”

☞ Compreende o apoio à actividade turística, designadamente às comissões regionais de turismo.

### 3.5.0 “OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS”

☞ Inclui os assuntos ou serviços de carácter residual não susceptíveis de enquadramento na categoria ou grupo das funções económicas como sejam a informação dos direitos do consumidor.

## 4 – “OUTRAS FUNÇÕES”

### 4.1.0 “OPERAÇÕES DA DIVIDA AUTARQUICA”

☞ Respeita às relações da autarquia com as instituições financeiras e a concessão de empréstimos ou subsídios reembolsáveis, nomeadamente a serviços municipalizados.

### 4.2.0 “TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES”

- ⌘ Incluem-se as transferências efectuadas para as outras entidades da administração central, regional ou autárquica.

#### 4.3.0 “DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS”

- ⌘ Trata-se de uma rubrica de carácter residual que engloba as despesas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

#### 4.3.1 “OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL”

## MAPA DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

PROGRAMA	MONTANTE PREVISTO ANUAL	MONTANTE EXECUTADO ANUAL	NÍVEL DE EXECUÇÃO ANUAL
<b>OBJECTIVO – 01 – FUNÇÕES GERAIS</b>			
01-111-ADMINISTRAÇÃO GERAL	78.900,00 €	28.860,73 €	36,58 %
01-121-PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	104.000,00 €	42.000,00 €	40,38 %
<b>OBJECTIVO – 02 – FUNÇÕES SOCIAIS</b>			
02-211-ENSINO NÃO SUPERIOR	1.868.900,00 €	604.389,25 €	32,34%
02-212-SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	221.000,00 €	101.982,96 €	46,15%
02-232-ACÇÃO SOCIAL	4.000,00 €	0,00 €	0,00%
02-240-HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	690.800,00 €	195.768,47 €	28,34 %
02-242-ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	66.900,00 €	9.352,50 €	13,98 %
02-243-SANEAMENTO E SALUBRIDADE	329.750,00 €	69.906,73 €	21,20%
02-244-ABASTECIMENTO DE ÁGUA	182.000,00 €	14.868,71 €	8,17%
02-245-RESIDUOS SÓLIDOS	21.000,00 €	0,00 €	0,00 %
02-246-PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE CONSER.NATUREZA	60.300,00 €	0,00 €	0,00 %
02-251-CULTURA	62.800,00 €	20.304,02 €	32,33%
02-252-DESPORTO RECREIO E LAZER	715.000,00 €	133.320,03 €	18,65%
02-253-OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	13.000,00 €	0,00 €	0,00%
<b>OBJECTIVO – 03 – FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>			
03-310 – AGRICULTURA, PECUÁRIA SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	100,00 €	0,00 €	0,00%
03-320-INDUSTRIA E ENERGIA	31.300,00 €	27.062,61 €	86,46%
03-331-TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	3.519.681,00 €	303.105,11 €	8,61%
03 -341 – MERCADOS E FEIRAS	12.000,00 €	11.290,11 €	94,08%
03-342-TURISMO	1.769.856,00 €	102.759,60	5,81%
03-350-OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	20.372,00 €	4.000,00 €	19,63%
<b>OBJECTIVO – 04 – OUTRAS FUNÇÕES</b>			
04-410-OPERAÇÕES DA DIVIDA AUTARQUICA	426.827,00 €	423.610,75 €	99,25%
04-420-TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	52.600,00 €	14.929,74 €	28,38%
04-430-DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	18.500,00 €	16.447,00 €	88,90%

## MAPA COMPARATIVO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

<b>OBJECTIVO - 01 - FUNÇÕES GERAIS</b>		
PROGRAMA	MONTANTE EXECUTADO ANO 2009 - GLOBAL	MONTANTE EXECUTADO ANO 2010 - GLOBAL
01-111-ADMINISTRAÇÃO GERAL	50,32%	39,73%
01-121-PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	82,19%	80,25%
<b>OBJECTIVO - 02 - FUNÇÕES SOCIAIS</b>		
02-211-ENSINO NÃO SUPERIOR	11,89%	40,44%
02-212-SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	83,50%	81,20%
02-232-ACÇÃO SOCIAL	0,00%	0,00%
02-240-HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	55,08%	67,60%
02-242-ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	0,00%	13,98%
02-243-SANEAMENTO E SALUBRIDADE	9,12%	28,52%
02-244-ABASTECIMENTO DE ÁGUA	32,09%	33,95 %
02-245-RESIDUOS SÓLIDOS	88,80%	48,19%
02-246-PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE CONSER. NATUREZA	3,21%	2,99%
02-251-CULTURA	35,22%	52,66%
02-252-DESPORTO RECREIO E LAZER	53,07%	66,96%
02-253-OUTRAS ACTIV. DESPORTIVAS E RELIGIOSAS	27,78%	27,78%
<b>OBJECTIVO - 03 - FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>		
03-310 - AGRICULTURA, PECUÁRIA SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	0,00%	0,00%
03-320-INDUSTRIA E ENERGIA	24,52%	33,52%
03-331-TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	21,99%	30,87%
03-341 - MERCADOS E FEIRAS	0,00%	94,08%
03-342-TURISMO	31,05%	26,39%
03-350-OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	7,16%	11,09%
<b>OBJECTIVO - 04 - OUTRAS FUNÇÕES</b>		
04-410-OPERAÇÕES DA DIVIDA AUTÁRQUICA	96,18%	99,77%
04-420-TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	65,67%	71,24%
04-430-DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	96,31%	96,42%

## 5. INDICADORES DE GESTÃO FINANCEIRA E AUTÁRQUICA

Os indicadores apresentados são aqueles que consideramos mais apropriados para fornecer uma análise adequada dos documentos;

✂ Orçamento.

✂ Grandes Opções do Plano:

- Plano Plurianual de Investimentos,
- Actividades Mais Relevantes.

✂ Balanço.

- Demonstração de Resultados.

## 5.1. INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### RÁCIOS SOBRE O GRAU DE COBERTURA GLOBAL DAS DESPESAS

Durante a execução do orçamento do exercício económico de 2010, o Município de Castanheira de Pera, aumentou as suas despesas correntes em 252.638,76 €, mas não conseguiu obter receitas correntes para anular as despesas correntes como se pode verificar pela fórmula seguinte:

#### Receitas Correntes – Despesas Correntes > 0

2.816.197,27 €	2.707.888,83 €	108.308,44 €
----------------	----------------	--------------

INDICADORES DE ANALISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RÁCIOS SOBRE O GRAU DE COBERTURA GLOBAL DAS DESPESAS			
<b>COBERTURA DAS DESPESAS PELAS RECEITAS</b>	RECEITA TOTAL	4.613.140,31 €	100,59%
	DESPESA TOTAL	4.586.037,99 €	
<b>COBERTURA DAS DESPESAS SEM RECURSO A EMPRÉSTIMOS</b>	RT -PASSIVOS FIN.	4.613.140,31 €	100,59%
	DESPESA TOTAL	4.586.037,99 €	
<b>COBERTURA DA DESPESA TOTAL POR RECEITAS CONTROLADAS PELA AUTARQUIA</b>	• RECEITAS PRÓPRIAS	431.538,32 €	9,41%
	DESPESA TOTAL	4.586.037,99 €	

## MAPA COMPARATIVO DOS RÁCIOS SOBRE O GRAU DE COBERTURA GLOBAL DAS DESPESAS

<b>INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>		
<b>RÁCIOS SOBRE O GRAU DE COBERTURA GLOBAL DAS DESPESAS</b>		
	<b>Ano 2009</b>	<b>Ano 2010</b>
COBERTURA DAS DESPESAS PELAS RECEITAS	96,30%	100,59%
COB. DAS DESPESAS SEM RECURSO A EMPRÉSTIMOS	94,59%	100,59%
COBERTURA DA DESPESA TOTAL POR RECEITAS CONTROLADAS PELA AUTARQUIA	9,44%	9,41%

- As Receitas Próprias têm por base de cálculo os Impostos Indirectos + Taxas, Multas e Outras Penalidades + Rendimentos de Propriedade + Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes + Outras Receitas Correntes.

### RÁCIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA

Estes rácios têm como finalidade evidenciar o peso de certas componentes da receita, corrente ou de capital.

É importante evidenciar o peso das receitas dos impostos directos, dos fundos municipais (correntes e de capital), dos fundos comunitários, da venda de bens e serviços, dos passivos financeiros, nos sub totais onde se enquadram ou no total das receitas arrecadadas.

## INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### RÁCIOS ESTRUTURA DA RECEITA

INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL			
RÁCIOS ESTRUTURA DA RECEITA			
COMPARAÇÃO ENTRE RECEITAS PRÓPRIAS E TOTAIS	RECEITAS PRÓPRIAS	431.538,32 €	9,35%
	RECEITA TOTAL	4.613.140,31 €	
RECEITAS LIQUIDAS DE FINANCIAMENTO E EMPRÉSTIMOS NAS RECEITAS TOTAIS	RECEITA INTERNA <i>R</i>	3.204.995,67 €	69,48%
	RECEITA TOTAL	4.613.140,31 €	
PESO DOS IMPOSTOS NAS RECEITAS TOTAIS	IMPOSTOS DIRECTOS	253.789,31 €	5,50%
	RECEITA TOTAL	4.613.140,31 €	
PESO DA VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES NA RECEITA TOTAL	VENDA BENS SERV. CORR.	173.921,03 €	3,77%
	RECEITA TOTAL	4.613.140,31 €	
PESO DE FUNDOS CORRENTES E DE CAPITAL NA RECEITA TOTAL	FUNDOS MUN.CORR.E CAP.	3.222.489,00 €	69,85%
	RECEITA TOTAL	4.613.140,31 €	
PESO DOS EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS NA RECEITA TOTAL	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00 €	0,00%
	RECEITA TOTAL	4.613.140,31 €	
PESO DAS TRANSFERÊNCIAS COMUNITÁRIAS NA RECEITA TOTAL	TRANSF. CORR. CAP. EXTERIOR	391.991,41 €	8,50%
	RECEITA TOTAL	4.613.140,31 €	
PESO DOS IMPOSTOS DIRECTOS NAS RECEITAS CORRENTES	IMPOSTOS DIRECTOS	253.789,31 €	9,01%
	RECEITAS CORRENTES	2.818.197,27 €	
PESO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NAS RECEITAS CORRENTES	TRANSF. CORRENTES	2.130.869,64 €	75,61%
	RECEITAS CORRENTES	2.818.197,27 €	
PESO DOS PASSIVOS FINANCEIROS NAS RECEITAS DE CAPITAL	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00 €	0,00%
	RECEITAS CAPITAL	1.794.078,78 €	
PESO DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NAS DESPESAS DE CAPITAL	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.692.123,23 €	94,32%
	RECEITAS DE CAPITAL	1.794.078,78 €	
PESO DAS RECEITAS CORRENTES NA RECEITA TOTAL	RECEITAS CORRENTES	2.818.197,27 €	61,09%
	RECEITA TOTAL	4.613.140,31 €	
PESO DAS RECEITAS DE CAPITAL NA RECEITA TOTAL	RECEITAS DE CAPITAL	1.794.078,78 €	38,89%
	RECEITAS TOTAIS	4.613.140,31 €	

↳ O cálculo da Receita Interna tem em consideração a Receita Total – Passivos Financeiros – (Transferências Correntes – Transferências de Fundos Municipais Correntes) – (Transferências de Fundos Municipais de Capital).

## MAPA COMPARATIVO DOS RÁCIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA

<b>INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RÁCIOS ESTRUTURA DA RECEITA</b>		
	<b>Ano 2009</b>	<b>Ano 2010</b>
COMPARAÇÃO ENTRE RECEITAS PRÓPRIAS E TOTAIS	9,80%	9,35%
RECEITAS LÍQUIDAS DE FINANCIAMENTO E EMPRÉSTIMOS NAS RECEITAS TOTAIS	67,41%	69,48%
PESO DOS IMPOSTOS NAS RECEITAS TOTAIS	5,63%	5,50%
PESO DA VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES NA RECEITA TOTAL	3,99%	3,77%
PESO DE FUNDOS CORRENTES E DE CAPITAL NA RECEITA TOTAL	68,62%	69,85%
PESO DOS EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS NA RECEITA TOTAL	1,77%	0,00%
PESO DAS TRANSFERÊNCIAS COMUNITÁRIAS NA RECEITA TOTAL	7,92%	8,50%
PESO DOS IMPOSTOS DIRECTOS NAS RECEITAS CORRENTES	9,13%	9,01%
PESO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NAS RECEITAS CORRENTES	74,98%	75,61%
PESO DOS PASSIVOS FINANCEIROS NAS RECEITAS DE CAPITAL	4,63%	0,00%
PESO DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NAS DESPESAS DE CAPITAL	90,11%	94,32%
PESO DAS RECEITAS CORRENTES NA RECEITA DE TOTAL	61,70%	61,09%
PESO DAS RECEITAS DE CAPITAL NA RECEITA TOTAL	38,29%	38,89%

## RÁCIOS DE ESTRUTURA DAS DESPESAS

Da mesma forma se torna importante referir o peso das despesas com o pessoal, com aquisição de bens e serviços, com o serviço da dívida, com a aquisição de bens de capital nas despesas realizadas

<b>INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>			
<b>RÁCIOS ESTRUTURA DA DESPESA</b>			
PESO DA DESPESA BÁSICA DA AUTARQUIA NA DESPESA TOTAL	DESPESA BÁSICA*	2.197.055,13 €	47,91%
	DESPESA TOTAL	4.586.037,99 €	
PESO DO PESSOAL NA DESPESA TOTAL	PESSOAL	1.529.679,58 €	33,36%
	DESPESA TOTAL	4.586.037,99 €	
PESO DA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS NA DESPESA TOTAL	AQUI. BENS E SERVIÇOS	867.675,27 €	18,92%
	DESPESA TOTAL	4.586.037,99 €	
PESO DOS JUROS + AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS NA DESPESA TOTAL	SERVIÇO DA DÍVIDA	554.189,22 €	12,08%
	DESPESA TOTAL	4.586.037,99 €	
PESO DO INVESTIMENTO NA DESPESA TOTAL	INVESTIMENTO	1.428.122,71 €	31,14%
	DESPESA TOTAL	4.586.037,99 €	
PESO DO PESSOAL NAS DESPESAS CORRENTES	PESSOAL	1.529.679,58 €	56,49%
	DESPESAS CORRENTES	2.707.888,83 €	
PESO DOS PASSIVOS FINANCEIROS NAS DESPESAS DE CAPITAL	PASSIVOS FINANCEIROS	423.610,75 €	22,55%
	DESPESAS DE CAPITAL	1.878.149,16 €	
PESO DAS DESPESAS CORRENTES NA DESPESA TOTAL	DESPESAS CORRENTES	2.707.888,83 €	59,05%
	DESPESA TOTAL	4.586.037,99 €	
PESO DAS DESPESAS DE CAPITAL NA DESPESA TOTAL	DESPESAS DE CAPITAL	1.878.149,16 €	40,95%
	DESPESA TOTAL	4.586.037,99 €	
PESO DO INVESTIMENTO NAS DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTO	1.428.122,71 €	76,04%
	DESPESAS DE CAPITAL	1.878.149,16 €	
PESO DA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS NAS DESPESAS CORRENTES	AQUI. BENS E SERVIÇOS	867.675,27 €	32,04%
	DESPESAS CORRENTES	2.707.888,83 €	

\* A Despesa Básica comporta as Despesas com Pessoal + Transferências Correntes e de Capital + Serviço da Dívida.

O Serviço da Dívida tem em conta para o cálculo os Encargos Correntes da Dívida + os Passivos Financeiros (Despesa).

## MAPA COMPARATIVO DOS RÁCIOS ESTRUTURA DA DESPESA

<b>INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RÁCIOS ESTRUTURA DA DESPESA</b>		
	<b>Ano 2009</b>	<b>Ano 2010</b>
PESO DA DESPESA BÁSICA DA AUTARQUIA NA DESPESA TOTAL	50,13%	47,91%
PESO DO PESSOAL NA DESPESA TOTAL	33,19%	33,36%
PESO DA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS NA DESPESA TOTAL	16,55%	18,92%
PESO DOS JUROS + AMORTIZAÇÃO DE	14,39%	12,08%
PESO DO INVESTIMENTO NA DESPESA TOTAL	29,46%	31,14%
PESO DO PESSOAL NAS DESPESAS CORRENTES	54,64%	56,49%
PESO DOS PASSIVOS FINANCEIROS NAS DESPESAS DE CAPITAL	23,75%	22,55%
PESO DAS DESPESAS CORRENTES NA DESPESA TOTAL	60,74%	59,05%
PESO DAS DESPESAS DE CAPITAL NA DESPESA TOTAL	39,26%	40,95%
PESO DO INVESTIMENTO NAS DESPESAS DE CAPITAL	75,04%	76,04%
PESO DA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS NAS DESPESAS CORRENTES	27,24%	32,04%

**RELAÇÃO DOS FUNDOS AUTÁRQUICOS CORRENTES COM  
AS  
PRINCIPAIS COMPONENTES DA DESPESA CORRENTES**

<b>INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RELAÇÃO DOS FUNDOS AUTÁRQUICOS CORRENTES COM AS PRINCIPAIS COMPONENTES DAS DESPESAS CORRENTES</b>			
RELAÇÃO ENTRE PESSOAL E FUNDOS AUTARQUICOS CORRENTES	PESSOAL	1.529.679,58 €	77,55%
	FUNDOS AUTAR. CORRENTES	1.972.607,00 €	
RELAÇÃO ENTRE AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS CORRENTES E FUNDOS AUT. CORRENTES	AQUI. BENS E SERV. CORRENTES	867.675,27 €	43,99%
	FUNDOS AUTAR. CORRENTES	1.972.607,00 €	

**MAPA COMPARATIVO DA RELAÇÃO DOS FUNDOS  
AUTÁRQUICOS CORRENTES COM AS  
PRINCIPAIS COMPONENTES DA DESPESA CORRENTES**

<b>INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RELAÇÃO DOS FUNDOS AUTÁRQUICOS CORRENTES COM AS PRINCIPAIS COMPONENTES DAS DESPESAS CORRENTES</b>		
	<b>ANO 2009</b>	<b>ANO 2010</b>
RELAÇÃO ENTRE PESSOAL E FUNDOS AUTARQUICOS CORRENTES	81,99%	77,55%
RELAÇÃO ENTRE AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS CORRENTES E FUNDOS AUT. CORRENTES	40,88%	43,99%

**GRAU DE COBERTURA DA ALGUNS COMPONENTES DA  
DESPESA PELOS FUNDOS AUTÁRQUICOS**

<b>INDICADORES DE ANALISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GRAU DE COBERTURA DA ALGUNS COMPONENTES DA DESPESA PELOS FUNDOS AUTÁRQUICOS</b>			
GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS COM O PESSOAL PELOS FUNDOS AUTARQ. CORRENTES	FUNDOS AUT. CORRENTES	1.972.607,00 €	128,96%
	PESSOAL	1.529.679,58 €	
GRAU DE COBERTURA DO INVESTIMENTO PELOS FUNDOS MUNICIPAIS DE CAPITAL	FUNDOS MUNIC. CAPITAL	1.249.882,00 €	87,52%
	AQUIS. BENS INVESTIMENTO	1.428.122,71 €	

**MAPA COMPARATIVO DO GRAU DE COBERTURA DA  
ALGUNS COMPONENTES DA DESPESA PELOS FUNDOS  
AUTÁRQUICOS**

<b>INDICADORES DE ANALISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GRAU DE COBERTURA DA ALGUNS COMPONENTES DA DESPESA PELOS FUNDOS AUTÁRQUICOS</b>		
	<b>ANO 2009</b>	<b>ANO 2010</b>
GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS COM O PESSOAL PELOS FUNDOS AUTARQ. CORRENTES	121,96%	128,96%
GRAU DE COBERTURA DO INVESTIMENTO PELOS FUNDOS MUNICIPAIS DE CAPITAL	86,91%	87,52%

## GRAU DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

INDICADORES DE ANALISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GRAU DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO			
PESO DAS RECEITAS DE TRANSF. COMUNITÁRIAS DE CAPITAL NO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO	TRANSF. CORR./CAP. EX TERIOR	391.991,41 €	27,45%
	INVESTIMENTO	1.428.122,71 €	
PESO DOS EMPRÉSTIMOS NO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO	EMPRÉSTIMOS	0,00 €	0,00%
	INVESTIMENTO	1.428.122,71 €	
PESO DO INVESTIMENTO NA RECEITA TOTAL	INVESTIMENTO	1.428.122,71 €	30,96%
	RECEITA TOTAL	4.613.140,31 €	

## MAPA COMPARATIVO DO GRAU DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

INDICADORES DE ANALISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GRAU DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO		
	ANO 2009	ANO 2010
PESO DAS RECEITAS DE TRANSF. COMUNITÁRIAS DE CAPITAL NO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO	25,88%	27,45%
PESO DOS EMPRÉSTIMOS NO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO	5,80%	0,00%
PESO DO INVESTIMENTO NA RECEITA TOTAL	30,59%	30,96%

## GRAU DE COBERTURA DA DESPESA

INDICADORES DE ANALISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GRAU DE COBERTURA DA DESPESA			
PESO DA DESPESA TOTAL NA RECEITA TOTAL	DESPESA TOTAL	4.586.037,99 €	99,41%
	RECEITA TOTAL	4.613.140,31 €	
PESO DA DESPESA TOTAL NA RECEITA TOTAL+SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	DESPESA TOTAL	4.586.037,99 €	96,86%
	RECEITA TOTAL	4.734.858,08 €	

## MAPA COMPARATIVO DO GRAU DE COBERTURA DA DESPESA

INDICADORES DE ANALISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GRAU DE COBERTURA DA DESPESA		
	ANO 2009	ANO 2010
PESO DA DESPESA TOTAL NA RECEITA TOTAL	103,84%	99,41%
PESO DA DESPESA TOTAL NA RECEITA TOTAL + SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	97,54%	96,86%

## INDICADORES DE EFICÁCIA

Estes rácios representam o nível de concretização das previsões. Assim, estes rácios indicam o grau de execução orçamental da receita e da despesa ou de execução do Plano Plurianual de Investimento.

INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL			
INDICADORES DE EFICÁCIA			
GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTAL	R. T. COBRADA BRUTA	4.734.858,08 €	31,82%
	RECEITA TOTAL PREVISTA	14.880.473,00 €	
GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTAL	DESPESA TOTAL PAGA	4.586.037,99 €	30,82%
	DESPESA FINAL PREVISTA	14.880.472,77 €	
GRAU DE EXECUÇÃO DO INVESTIMENTO	INVESTIMENTO	1.428.122,71 €	15,78%
	INVESTIMENTO FINAL PREVISTO	9.047.646,00 €	

## MAPA COMPARATIVO DOS INDICADORES DE EFICÁCIA

INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		
INDICADORES DE EFICÁCIA		
	ANO 2009	ANO 2010
GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTAL	30,34%	31,82%
GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTAL	29,59%	30,82%
GRAU DE EXECUÇÃO DO INVESTIMENTO	13,44%	15,78%

## INDICADORES DE EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE

INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL INDICADORES DE EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE			
INVESTIMENTO REALIZADO POR UNIDADE PAGA AO PESSOAL	INVESTIMENTO	1.428.122,71 €	93,36
	PESSOAL	1.529.679,58 €	
RECEITA TOTAL ARRECADADA POR TRABALHADOR AUTARQUICO	RECEITA TOTAL	4.613.140,31 €	50.693,85
	N.º DE TRABALHADORES AUT.	91	
INVESTIMENTO REALIZADO POR TRABALHADOR AUTARQUICO	INVESTIMENTO	1.428.122,71 €	15.693,66
	N.º DE TRABALHADORES AUT.	91	

## MAPA COMPARATIVO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE

INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL INDICADORES DE EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE		
	ANO 2009	ANO 2010
INVESTIMENTO REALIZADO POR UNIDADE PAGA AO PESSOAL	88,77	93,36
RECEITA TOTAL ARRECADADA POR TRABALHADOR AUTARQUICO	41.880,59	50.693,85
INVESTIMENTO REALIZADO POR TRABALHADOR AUTARQUICO	12.812,22	15.693,66

**INDICADORES DE PLANEAMENTO**

<b>INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>			
<b>INDICADORES DE PLANEAMENTO</b>			
PREVISÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTAIS	DESPESA INICIAL PREVISTA	14.758.755,00 €	99,18%
	DESPESA FINAL PREVISTA	14.880.472,77 €	
PREVISÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTAIS	RECEITA INICIAL PREVISTA	14.758.755,00 €	99,18%
	RECEITA FINAL PREVISTA	14.880.473,00 €	

**MAPA COMPARATIVO DOS INDICADORES DE PLANEAMENTO**

<b>INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>		
<b>INDICADORES DE PLANEAMENTO</b>		
	<b>ANO 2009</b>	<b>ANO 2010</b>
PREVISÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTAIS	96,32%	99,18%
PREVISÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTAIS	96,32%	99,18%

**INDICADORES/EQUILÍBRIOS LEGAIS**

<b>INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>			
<b>INDICADORES/EQUILÍBRIOS LEGAIS</b>			
PESO DAS DESPESAS COM PESSOAL DO QUADRO NAS RECEITAS CORRENTES DO ANO ANTERIOR (<=60%)	DESPESA C/PESSOAL QUADRO	1.298.891,12 €	45,29%
	RECEITAS CORRENTES N-1	2.868.048,59 €	
PESO DA DESPESA COM PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO NAS RECEITAS CORRENTES DO ANO ANTERIOR (<=15%)	DESPESA C/PESSOAL QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	98.233,32 €	3,43%
	RECEITAS CORRENTES N-1	2.868.048,59 €	

## MAPA COMPARATIVO DOS INDICADORES/EQUILÍBRIOS LEGAIS

<b>INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL INDICADORES/EQUILÍBRIOS LEGAIS</b>		
	<b>Ano 2009</b>	<b>Ano 2010</b>
PESO DAS DESPESAS COM PESSOAL DO QUADRO NAS RECEITAS CORRENTES DO ANO ANTERIOR (<=60%)	47,10%	45,29%
PESO DA DESPESA COM PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO NAS RECEITAS CORRENTES DO ANO ANTERIOR(<=15%)	5,61%	3,43%

## OUTROS INDICADORES

<b>INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL OUTROS INDICADORES</b>			
AUTO FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO	RECEITAS PRÓPRIAS	431.538,32 €	30,22%
	INVESTIMENTO	1.428.122,71 €	
EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL	RECEITA TOTAL DE N	4.613.140,31 €	99,23%
	RECEITA TOTAL DE N-1	4.648.745,49 €	
EVOLUÇÃO DA DESPESA TOTAL	DESPESA TOTAL N	4.586.037,99 €	95,00%
	DESPESA TOTAL DE N-1	4.827.274,29 €	

## MAPA COMPARATIVO OUTROS INDICADORES

<b>INDICADORES DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL OUTROS INDICADORES</b>		
	<b>Ano 2009</b>	<b>Ano 2010</b>
AUTOFINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO	32,05%	30,22%
EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL	88,04%	99,23%
EVOLUÇÃO DA DESPESA TOTAL	93,73%	95,00%

## 5.2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os dados que constam desta análise reportam-se aos anos de 2009 e 2010, para efectuar uma análise comparativa com o ano anterior.

Este ponto compreende um conjunto de técnicas que visam o estudo da situação económica e financeira da Autarquia através da análise de documentos contabilísticos (o Balanço, a Demonstração de resultados, os Fluxos de caixa, etc.) e visa dotar os responsáveis da organização e outras entidades de informação económica e financeira adequada para a tomada de decisões.

**Balanço** – este na perspectiva contabilística, expressa a situação patrimonial da organização e a situação económica e financeira numa determinada data. Tem por base critérios de legalidade. É o mapa financeiro mais importante e engloba as contas das classes 1 a 5 e, ainda, a conta 88 – Resultado Líquido do Exercício. Os seus elementos patrimoniais são agrupados em três massas patrimoniais gerais: Activo, Passivo e Fundos Próprios, que por sua vez, ainda se subdividem.

**Demonstração de Resultados** – A Demonstração de Resultados líquidos abrange as contas das classes 6 – Custos, 7 – Proveitos e 8 – Resultados, e é um documento complementar do Balanço. A demonstração de resultados evidencia a formação dos resultados líquidos da organização durante um exercício económico.

**Demonstração de Resultados Financeiros** – esta evidencia o lucro ou prejuízo que resulta das decisões financeiras relacionadas com a aplicação dos excedentes e com o financiamento das necessidades financeiras.

**Demonstração de Resultados Extraordinários** – é um quadro demonstrativo que evidencia os custos e proveitos meramente ocasionais ou eventuais, com carácter imprevisível e aleatório.

## PROVEITOS

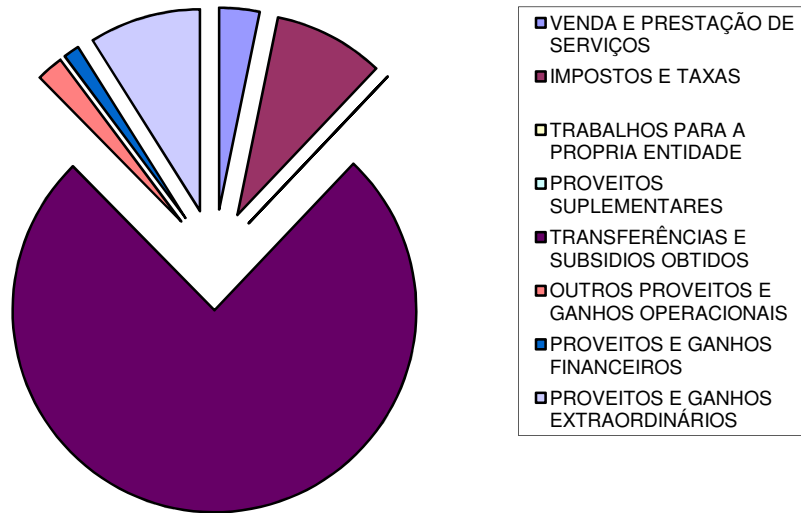
Como se pode analisar, pelo quadro seguinte, o total dos proveitos é de 4.405.173,51 €, distribuídos pelas rubricas neste indicadas.

Os valores mais significativos deste quadro são o valor das Transferências e de Subsídios Obtidos, que totalizaram 3.328.659,30 €, todavia é também de salientar o montante que consta da conta de Proveitos e Ganhos Extraordinários, que no ano de 2010, teve um ligeiro aumento em comparação com o ano anterior no valor de 40.633,93 €.

PROVEITOS E GANHOS	ANO 2009	ANO 2010
VENDA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	147.927,63 €	142.371,44 €
IMPOSTOS E TAXAS	376.422,60 €	389.388,57 €
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00 €	0,00 €
PROVEITOS SUPLEMENTARES	0,00 €	79,89 €
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	3.327.824,37 €	3.328.659,30 €
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	96.347,16 €	94.976,80 €
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	60.253,72 €	56.225,99 €
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	352.837,59 €	393.471,52 €
<b>TOTAL</b>	<b>4.361.613,07 €</b>	<b>4.405.173,51 €</b>

## PROVEITOS E GANHOS

PROVEITOS E GANHOS ANO 2010



## CUSTOS

Relativamente aos Custos suportados pela Câmara Municipal de Castanheira de Pera estes, totalizaram 5.483.090,37 €, repartidos pelas rubricas que constam do quadro seguinte.

Pode-se constatar que o valor mais relevante deste quadro é sem dúvida o valor das Amortizações do Exercício, no ano de 2010 verificou-se um ligeiro aumento, que ascende a 38.194,86 €.

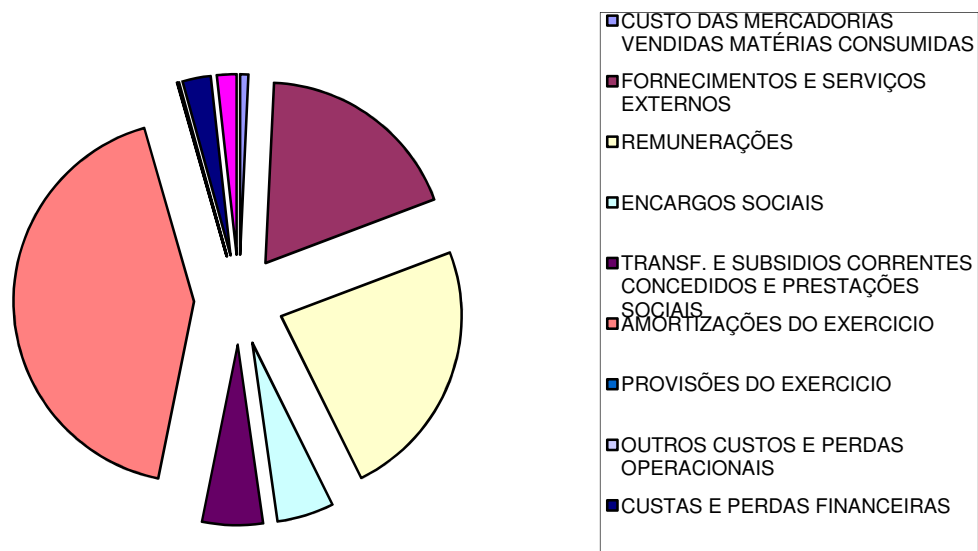
Este valor é justificado pelos bens da Autarquia que após inventariados e devidamente avaliados sofrem amortizações, calculadas de acordo com a taxa em vigor na Portaria n.º671/2000 (2ª série) – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – CIBE.

O resultado líquido do exercício foi influenciado numa grande parte pelo valor das amortizações do exercício, verificando-se um Resultado Líquido do Exercício no valor de (1.077.916,86) €.

<b>CUSTOS E PERDAS</b>	<b>ANO 2009</b>	<b>ANO 2010</b>
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		
MATÉRIAS CONSUMIDAS	39.776,64 €	40.545,68 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	999.305,36 €	1.015.420,12 €
REMUNERAÇÕES	1.371.533,59 €	1.283.857,04 €
ENCARGOS SOCIAIS	266.737,00 €	278.718,83 €
TRANSF. E SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS	287.805,90 €	297.371,79 €
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	2.285.159,41 €	2.323.354,27 €
PROVISÕES DO EXERCÍCIO	3.409,89 €	3.063,56 €
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	6.273,43 €	5.363,39 €
CUSTAS E PERDAS FINANCEIRAS	226.897,09 €	138.537,62 €
CUSTAS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	25.240,60 €	96.858,07 €
	<b>5.512.138,84 €</b>	<b>5.483.090,37 €</b>

## CUSTOS E PERDAS

CUSTOS E PERDAS ANO 2010



## RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RESUMO	ANO 2009	ANO 2010
RESULTADOS OPERACIONAIS	(1.311.479,46€)	(1.292.218,68 €)
RESULTADOS FINANCEIROS	(166.643,37€)	(82.311,63 €)
RESULTADOS CORRENTES	(1.478.122,83€)	(1.374.530,31 €)
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.150.525,84€)	(1.077.916,86 €)

### ACTIVO

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera no decorrer do exercício económico de 2010, tem registado nas suas contas um Activo Bruto de 61.521.195,40 €, ao qual é deduzido o valor das Amortizações Acumuladas e das Provisões para que se possa apurar qual o Activo Liquido da referida Autarquia.

Desta forma pode-se constatar que o Activo Liquido da Câmara Municipal de Castanheira de Pera se cifrou em 39.618.673,23 €, no final do exercício de 2010.

ACTIVO	ANO 2009	ANO 2010
<b>IMOBILIZADO</b>		
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	20.405.011,55 €	18.746.935,11 €
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	25.911,56 €	25.911,56 €
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	18.892.424,29 €	20.195.844,18 €
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	219.222,00	213.735,00 €
<b>CIRCULANTE</b>		
EXISTÊNCIAS	48.568,83 €	54.522,89 €
<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b>	0,00 €	0,00 €
<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>	55.347,49 €	60.539,80 €
<b>TÍTULOS NEGOCIÁVEIS</b>	0,00 €	0,00 €
<b>DEPOSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA</b>	248.366,94 €	270.368,37 €
<b>ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS</b>	36.325,05 €	50.816,36 €
<b>TOTAL DO ACTIVO LIQUIDO</b>	<b>39.931.177,71 €</b>	<b>39.618.673,27 €</b>

## FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

O Passivo da Câmara Municipal de Castanheira de Pera é constituído por Fundos Próprios e Passivo.

Nos Fundos Próprios como se pode verificar consta o Património, os Resultados Transitados, e o Resultado Líquido do Exercício, ou seja o “Capital Próprio da Autarquia”, no Passivo constam as contas de Provisões para Riscos e Encargos, as contas de Dívidas a Terceiros de Curto, Médio e Longo Prazo e a conta de Acréscimos e Diferimentos.

O somatório das Contas que constam dos Fundos Próprios com o somatório das contas do Passivo é de 39.618.673,27 €, no exercício económico de 2010.

DESCRIÇÃO	ANO 2009	ANO 2010
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>		
PATRIMÓNIO	28.267.312,92 €	29.606.057,72 €
<b>RESERVAS</b>		
RESERVAS LEGAIS	164.519,32 €	164.519,32 €
DOAÇÕES	158.257,11 €	158.257,11 €
RESERVAS DECORRENTES DA TRANSFERÊNCIA DE ACTIVOS	66.374,00 €	66.374,00 €
RESULTADOS TRANSITADOS	(6.126.352,34 €)	(7374.613,99 €)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.150.525,84 €)	(1.077.916,86 €)
<b>PASSIVO</b>		
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	0,00 €	0,00 €
DÍVIDAS A TERCEIROS – MÉDIO E LONGO PRAZO	3.981.477,31 €	3.557.866,56 €
DÍVIDAS A TERCEIROS – CURTO PRAZO	8.377.851,80 €	8.164.088,20 €
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	6.192.263,43 €	6.354.041,21 €
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>39.931.177,71 €</b>	<b>39.618.673,27 €</b>

## 5.2.1 – RÁCIOS E INDICADORES DE GESTÃO

Os rácios são um método que permite estudar a evolução da situação económica e financeira de qualquer organização consistindo em estabelecer relações entre os dados fornecidos pelo Balanço e outros documentos contabilísticos após a sua preparação para análise.

### 5.2.1.1. Rácios do endividamento autárquico

		2008		2009		2010	
<b>Endividamento (Dividas a terceiros de médio e longo prazo)</b>	AMORTIZAÇÕES EMPRESTIMOS+ JUROS EMPRESTIMOS	801.819,48	<b>26,39%</b>	509.405,46	<b>15,97%</b>	472.927,30	<b>14,68%</b>
	FEF+FSM+IRS	3.037.896,00		3.189.791,00		3.222.489,00	
	AMORTIZAÇÕES EMPRESTIMOS+ JUROS EMPRESTIMOS	801.819,48	<b>15,19%</b>	509.405,46	<b>10,96%</b>	472.927,30	<b>10,25%</b>
	RECEITA TOTAL	5.280.270,17 €		4.648.745,49 €		4.613.140,31 €	
	AMORTIZAÇÕES EMPRESTIMOS+ JUROS EMPRESTIMOS	801.819,48	<b>15,57%</b>	509.405,46	<b>10,55%</b>	472.927,30	<b>10,31%</b>
	DESPESA TOTAL	5.149.974,15		4.827.274,29		4.586.037,99	

		ANO 2008		ANO 2009		ANO 2010	
<b>Estrutura do endividamento</b>	Passivo de curto prazo	8.266.108,74	<b>44,15%</b>	8.377.851,80	<b>45,16%</b>	8.164.088,20	<b>45,17%</b>
	Passivo	18.720.912,06		18.551.592,54		18.075.995,97	
<b>Peso do endividamento de Longo Prazo</b>	Passivo de médio e longo prazo	4.353.977,47	<b>10,50%</b>	3.981.477,31	<b>9,97%</b>	3.557.866,56	<b>8,98%</b>
	Activo	41.454.177,42		39.931.177,71		39.618.673,27	

<b>Dividas Activas e Passivas</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Dividas Curto Prazo de Terceiros:	42.309,74	47.637,06	61.449,95	68.832,16
Dividas Médio e Longo Prazo de Terceiros:	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Dividas de Terceiros:</b>	<b>42.309,74</b>	<b>47.637,06</b>	<b>61.449,95</b>	<b>68.832,16</b>
Dividas Curto Prazo a Terceiros:	6.806.860,65	8.266.108,74	8.377.851,80	8.164.088,20
Dividas Médio e Longo Prazo a Terceiros:	4.421.592,69	4.353.977,47	3.981.477,31	3.557.866,56
<b>Total Dividas a Terceiros:</b>	<b>11.228.453,34</b>	<b>12.620.086,21</b>	<b>12.359.329,11</b>	<b>11.721.954,76</b>
Dividas a Instituições de Crédito:	4.421.592,69	4.353.977,47	3.981.477,31	3.557.866,56
Dividas a Outras Entidades:	6.806.860,65	8.266.108,74	8.377.851,80	8.164.088,20
<b>Total Dividas a Terceiros:</b>	<b>11.228.453,34</b>	<b>12.620.086,21</b>	<b>12.359.329,11</b>	<b>11.721.954,76</b>

## **6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO.**

De acordo com os documentos finais do exercício económico de 2010, verificamos a existência de um Resultado Líquido de Exercício negativo no valor de 1.077.916,86 €, deste forma a proposta da aplicação do Resultado Líquido do Exercício é a sua Transferência para a Conta 59 – Resultados Transitados, de acordo com o Ponto n.º 2.7.3.2 do POCAL – “No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 “Resultados Transitados”.

## **7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Não se verificou nenhum facto considerado relevante, após o termo do exercício.